

## Semana 47 - O Reino Unido: Davi 4

Texto: I Crônicas 11 a 20

Estação 24

### I Crônicas 11

Versículos 1 a 47

**1** Todo o Israel reuniu-se com Davi em Hebrom e disse: "Somos sangue do teu sangue.

**2** No passado, mesmo quando Saul era rei, eras tu quem liderava Israel em suas batalhas. E o Senhor, o teu Deus, te disse: 'Você pastoreará Israel, o meu povo, e será o seu governante' ".

**3** Então todas as autoridades de Israel foram ao encontro do rei Davi em Hebrom, onde este fez um acordo com elas perante o Senhor, e ali ungiram Davi rei de Israel, conforme o Senhor havia anunciado por meio de Samuel.

**4** Davi e todos os israelitas marcharam para Jerusalém, que é Jebus. Os jebuseus, habitantes da cidade,

**5** disseram a Davi: "Você não entrará aqui". No entanto, Davi conquistou a fortaleza de Sião, a Cidade de Davi.

**6** Naquele dia Davi disse: "O primeiro que atacar os jebuseus se tornará o comandante do exército". Joabe, filho de Zerua, foi o primeiro e por isso recebeu o comando do exército.

**7** Davi passou a morar na fortaleza e por isso ela foi chamada Cidade de Davi.

**8** Ele reconstruiu a cidade ao redor da fortaleza, desde o Milo até os muros ao redor, e Joabe restaurou o restante da cidade.

**9** E Davi ia se tornando cada vez mais poderoso, pois o Senhor dos Exércitos estava com ele.

**10** Estes foram os chefes dos principais guerreiros de Davi que, junto com todo o Israel, deram um grande apoio para estender o seu reinado a todo o país, conforme o Senhor havia prometido.

**11** Esta é a lista deles: Jasobeão, um hacmonita, chefe dos oficiais; foi ele que, empunhando sua lança, matou trezentos homens numa mesma batalha.

**12** Depois, Eleazar, filho de Dodô, de Aoí, um dos três principais guerreiros.

**13** Ele estava com Davi na plantação de cevada de Pas-Damim, onde os filisteus se reuniram para a guerra. As tropas israelitas fugiram dos filisteus,

**14** mas eles mantiveram sua posição no meio da plantação. Eles a defenderam e feriram os filisteus, e o Senhor lhes deu uma grande vitória.

**15** Quando um grupo de filisteus estava acampado no vale de Refaim, três chefes do batalhão dos Trinta foram encontrar Davi na rocha que há perto da caverna de Adulão.

**16** Estando Davi nessa fortaleza e o destacamento filisteu em Belém,

**17** Davi expressou seu desejo: "Quem me dera me trouxessem água da cisterna que fica junto à porta de Belém!" .

**18** Então aqueles três infiltraram-se no acampamento filisteu, tiraram água daquela cisterna e trouxeram-na a Davi. Mas ele se recusou a bebê-la; em vez disso, derramou-a como uma oferta ao Senhor.

**19**"Longe de mim fazer isso, ó meu Deus!", disse Davi. "Esta água representa o sangue desses homens que arriscaram a própria vida!" Eles arriscaram a vida para trazê-la. E não quis bebê-la. Foram essas as proezas dos três principais guerreiros.

**20**Abisai, o irmão de Joabe, era o chefe do batalhão dos Trinta. Com uma lança enfrentou trezentos homens e matou-os, tornando-se famoso como os três.

**21**Foi honrado duas vezes mais do que o batalhão dos Trinta e tornou-se chefe deles, mas nunca igualou-se aos três principais guerreiros.

**22**Benaia, filho de Joiada, era um corajoso soldado de Cabzeel e realizou grandes feitos. Matou dois dos melhores guerreiros de Moabe e, num dia de neve, desceu ao fundo de uma cova e matou um leão.

**23**Também matou um egípcio de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. Embora o egípcio tivesse na mão uma lança parecida com uma lançadeira de tecelão, Benaia o enfrentou com um cajado. Arrancou a lança da mão do egípcio e com ela o matou.

**24**Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada, que também foi famoso como os três principais guerreiros de Davi.

**25**Foi mais honrado do que qualquer dos Trinta, mas nunca se igualou aos três. E Davi lhe deu o comando da sua guarda pessoal.

**26**Os outros guerreiros foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

**27**Samote, de Haror; Helez, de Pelom;

**28**Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote;

**29**Sibecai, de Husate;

**30**Maarai, de Netofate; Helede, filho de Baaná, de Netofate;

**31**Itai, filho de Ribai, de Gibeá de Benjamim; Benaia, de Piratom;

**32**Hurai, dos riachos de Gaás; Abiel, de Arbate;

**33**Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom;

**34**os filhos de Hasém, de Gizom; Jônatas, filho de Sage, de Harar;

**35**Aião, filho de Sacar, de Harar; Elifal, filho de Ur;

**36**Héfer, de Mequerate; Aías, de Pelom;

**37**Hezro, de Carmelo; Naarai, filho de Ezbai;

**38**Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;

**39**o amonita Zeleque; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

**40**Ira e Garebe, de Jatir;

**41**Urias, o hitita; Zabade, filho de Alai;

**42**Adina, filho de Siza, de Rúben, chefe dos rubenitas e do batalhão dos Trinta;

**43**Hanã, filho de Maaca; Josafá, de Mitene;

**44**Uzia, de Asterote; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, de Aroer;

**45**Jediael, filho de Sinri; seu irmão, Joá, de Tiz;

**46**Eliel, de Maave; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, um moabita,

**47**e Eliel, Obede e Jaasiel, de Mezoba.

Este capítulo apresenta a consagração de Davi como rei de todos os israelitas, após 7 anos e meio ao longo dos quais reinou apenas sobre Judá em Hebrom. Isbosete, filho de Saul havia reinado durante esse período sobre as demais tribos, mas acabara de ser assassinado por dois de seus assessores.

Assim que Davi foi coroado na presença de todos os principais líderes de Israel, ele mudou a sua residência (e a capital de Israel) para Jerusalém, que até então

ainda estava sob o domínio dos jebuseus. A cidade foi tomada e Davi passou a residir na fortaleza de Sião, que passou a se chamar Cidade de Davi.

A figura 6, abaixo, mostra a cidade de Jerusalém na época de Jesus, onde a cidade de Davi está identificada. A região onde se encontra o templo, já na versão construída por Herodes, ocupa o terreno que Davi comprou do jebuseu, Araúna, e que ficava fora da cidade de Jerusalém à época dele. Estava bem no limite do muro antigo.

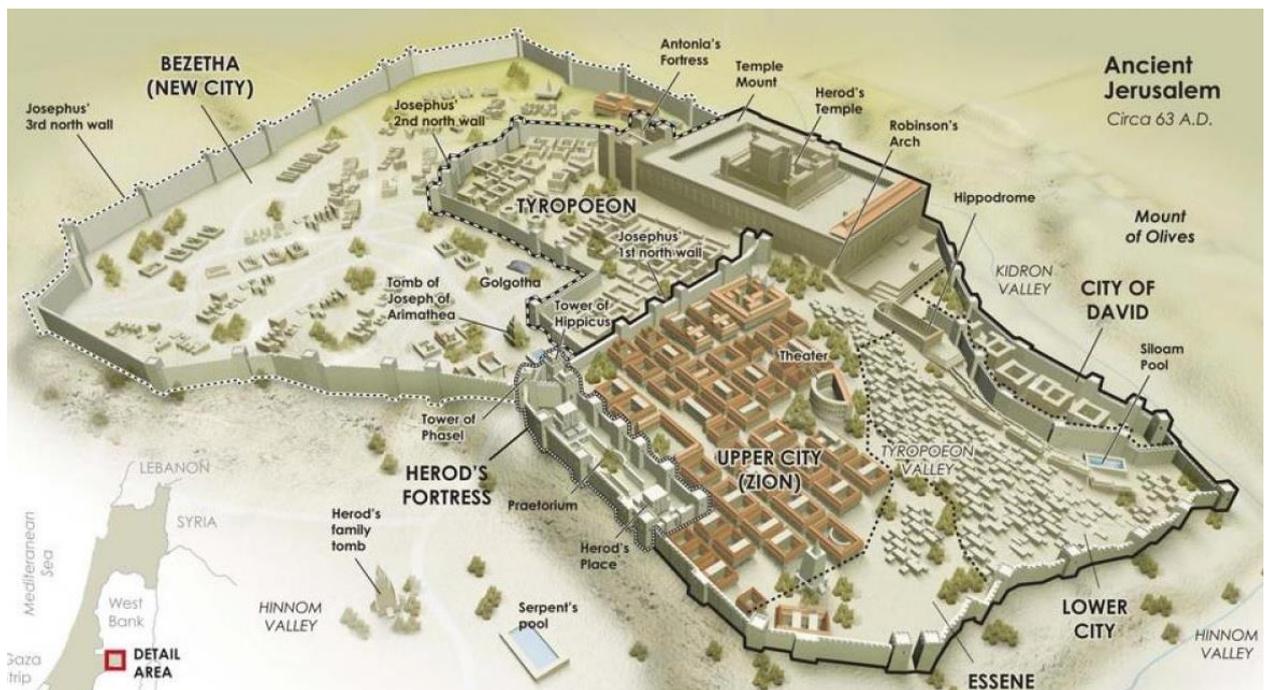


Figura 6 - Jerusalém da época de Cristo

A Cidade de Davi pode ser vista junto ao muro superior à direita do Templo de Herodes. Adjacente ao muro superior, acima do mesmo, vemos o Vale de Cedrom e, acima deste, o Monte das Oliveiras, de onde são tiradas, hoje, a maioria das boas fotos da cidade antiga, como mostrado na figura 7. Nesta figura a cúpula dourada é a Mesquita de Al Aqsa e a cúpula preta menor, à direita desta, o Domo da Rocha. Ambas construções estão no terreno onde outrora ficava o templo de Herodes, que foi destruído pelos romanos no ano 70d.C.

A vinda de Muhammad (Maomé) a Jerusalém num cavalo alado não é claramente descrita no Corão. Tudo que o Corão diz, no Surah 17.1, é que Allah trouxe o seu servo numa viagem à noite da Mesquita Sagrada (Referência a Meca) até a Mesquita Mais Longínqua (que se admite ser uma referência ao Templo de Salomão).

O Templo de Salomão foi concluído por volta do ano 1.000a.C. e foi destruído por Nabucodonozor em cerca de 586a.C. Esdras e outros o reconstruíram em aproximadamente 515a.C. e Herodes o reformou entre 17a.C. e 29d.C. Sua destruição final se deu no ano 70d.C. por ordem do imperador Tito. No ano 705d.C. admite-se que foram concluídas as duas mesquitas citadas acima, cuja

função, antes de mais nada, era evitar que os judeus voltassem a construir naquela localidade.

Os judeus, por sua vez, têm estocado materiais para reconstruir o templo após a próxima queda da Mesquita de Al Aqsa, que já foi destruída duas vezes por terremotos (748 e 1.033).

O Domo da Rocha foi construído em cima da rocha onde Abraão teria tentado sacrificar Isaque, onde Salomão construiria o templo um milênio mais tarde.



Figura 7 - Vista do muro de Jerusalém e atrás deste a Mesquita de Al Aqsa e o Domo da Rocha logo à direita deste

Os versículos 10 a 47 descrevem os principais guerreiros do exército de Davi, começando pelo mais destacado deles: Jasobeão. Quase todos são mencionados nominalmente. Um dos 3 melhores, Samá, citado em *II Samuel* 23.11, curiosamente foi omitido aqui.

## ICrônicas 12

### Versículos 1 a 40

**1** Estes são os que se juntaram a Davi em Ziclague, onde se escondia de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os combatentes que o ajudaram na guerra;

**2** tanto com a mão direita como com a esquerda utilizavam arco e flecha, e a funda para atirar pedras; pertenciam à tribo de Benjamim e eram parentes de Saul:

**3** Aiezer, o chefe deles, e Joás, filhos de Semaá, de Gibeá; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca, Jeú, de Anatote,

**4** e Ismaías, de Gibeom, um grande guerreiro do batalhão dos Trinta e chefe deles;

Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade, de Gederate;

**5** Eluzai, Jeremote, Bealias, Semarias e Sefatias, de Harufe;

**6** os coreítas Elcana, Issias, Azareel, Joezer e Jasobeão;

**7** e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

**8** Da tribo de Gade alguns aliaram-se a Davi em sua fortaleza no deserto. Eram guerreiros corajosos, prontos para o combate, e sabiam lutar com escudo e com lança. Tinham a bravura de um leão e eram ágeis como gazelas nos montes.

**9** Ézer era o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

**10** Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

**11** Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;

**12** Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;

**13** Jeremias, o décimo; e Macbanai era o décimo primeiro.

**14** Todos esses de Gade eram chefes de exército; o menor valia por cem, e o maior enfrentava mil.

**15** Foram eles que atravessaram o Jordão no primeiro mês do ano, quando o rio transborda em todas as suas margens, e puseram em fuga todos os que moravam nos vales, a leste e a oeste.

**16** Alguns outros benjamitas e certos homens de Judá também vieram a Davi em sua fortaleza.

**17** Davi saiu ao encontro deles e lhes disse: "Se vocês vieram em paz, para me ajudarem, estou pronto a recebê-los. Mas, se querem trair-me e entregar-me aos meus inimigos, sendo que as minhas mãos não cometeram violência, que o Deus de nossos antepassados veja isso e julgue vocês".

**18** Então o Espírito veio sobre Amasai, chefe do batalhão dos Trinta, e ele disse: "Somos teus, ó Davi! Estamos contigo, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo, e com os teus aliados, pois o teu Deus te ajudará". Davi os recebeu e os nomeou chefes dos seus grupos de ataque.

**19** Alguns soldados de Manassés desertaram para Davi quando ele foi com os filisteus guerrear contra Saul. Eles não ajudaram os filisteus, porque os seus chefes os aconselharam e os mandaram embora, dizendo: "Pagaremos com a vida, caso Davi deserte e passe para Saul, seu senhor".

**20** Estes foram os homens de Manassés que desertaram para Davi quando ele foi a Ziclague: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, chefes de batalhões de mil em Manassés.

**21** Eles ajudaram Davi contra grupos de ataque, pois todos eles eram guerreiros valentes e eram líderes no exército dele.

**22** Diariamente chegavam soldados para ajudar Davi, até que o seu exército tornou-se tão grande como o exército de Deus.

**23** Este é o número dos soldados armados para a guerra que vieram a Davi em Hebrom para lhe entregar o reino de Saul, conforme o Senhor tinha dito;

**24** da tribo de Judá, 6.800 armados para a guerra, com escudo e lança;

**25** da tribo de Simeão, 7.100 guerreiros prontos para o combate;

**26** da tribo de Levi, 4.600,

**27** inclusive Joiada, líder da família de Arão, com 3.700 homens,

**28** e Zadoque, um jovem e valente guerreiro, com 22 oficiais de sua família;

**29** da tribo de Benjamim, parentes de Saul, 3.000, a maioria dos quais era até então fiel à família de Saul;

**30** da tribo de Efraim, 20.800 soldados valentes, famosos em seus próprios clãs;

**31** da metade da tribo de Manassés, 18.000, indicados por nome para fazerem Davi rei;

**32** da tribo de Issacar, 200 chefes que sabiam como Israel deveria agir em qualquer circunstância. Comandavam todos os seus parentes;

**33** da tribo de Zebulom, 50.000 soldados experientes, preparados para guerrear com qualquer tipo de arma, totalmente decididos a ajudar Davi;

**34** da tribo de Naftali, 1.000 líderes com 37.000 homens armados de escudos e lanças;

**35** da tribo de Dã, 28.600 preparados para o combate;

**36** da tribo de Aser, 40.000 soldados experientes, preparados para o combate;

**37** e do leste do Jordão, das tribos de Rúben e de Gade, e da metade da tribo de Manassés, 120.000 completamente armados.

**38** Todos esses eram homens de combate e se apresentaram voluntariamente para servir nas fileiras. Vieram a Hebrom totalmente decididos a fazer de Davi rei sobre todo o Israel. E todos os outros israelitas tinham esse mesmo propósito.

**39** Ficaram com Davi três dias, comendo e bebendo, pois as suas famílias haviam fornecido provisões para eles.

**40** Os habitantes das tribos vizinhas e também de lugares distantes como Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram-lhes muitas provisões em jumentos, camelos, mulas e bois. Havia grande fartura de suprimentos: farinha, bolos de figo, bolos de uvas passas, vinho, azeite, bois e ovelhas, pois havia grande alegria em Israel.

Este capítulo traz duas listas de guerreiros que também apoiaram Davi. A primeira engloba os 22 versículos iniciais e diz respeito ao grupo que foi apoiar Davi no período em que este esteve na cidade filisteia de Ziclague. São soldados que abandonaram o exército de Saul e se aliaram a Davi, por verem que Deus estava com ele.

O segundo grupo, mencionado no texto que se estende do versículo 23 até o final do capítulo, fala de soldados do exército de Israel (reino das tribos que apoiavam Isbosete), que vieram a Hebrom apoiar Davi para fins de coroação sobre todo o Israel. Neste caso trata-se de um exército de centenas de milhares de pessoas. Estes permaneceram por apenas 3 dias e vieram com suas famílias, que se alegraram aqui com essa missão específica.

## Versículos 1 a 14

**1**Depois de consultar todos os seus oficiais, os comandantes de mil e de cem,  
**2**Davi disse a toda a assembleia de Israel: "Se vocês estão de acordo e se esta é a vontade do Senhor, o nosso Deus, enviemos uma mensagem a nossos irmãos em todo o território de Israel e também aos sacerdotes e aos levitas que estão com eles em suas cidades, para virem unir-se a nós.

**3**Vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, pois não nos importamos com ela durante o reinado de Saul".

**4**Toda a assembleia concordou, pois isso pareceu bom a todo o povo.

**5**Então Davi reuniu todos os israelitas, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para trazerem de Quiriate-Jearim a arca de Deus.

**6**Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, para buscar a arca de Deus, o Senhor, que tem o seu trono entre os querubins; a arca sobre a qual o seu nome é invocado.

**7**Da casa de Abinadabe levaram a arca de Deus num carroção novo, conduzido por Uzá e Aiô.

**8**Davi e todos os israelitas iam dançando e cantando com todo o vigor diante de Deus, ao som de harpas, liras, tamborins, címbalos e cornetas.

**9**Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá esticou o braço e segurou a arca, porque os bois haviam tropeçado.

**10**A ira do Senhor acendeu-se contra Uzá, e ele o feriu por ter tocado na arca. Uzá morreu ali mesmo, diante de Deus.

**11**Davi ficou contrariado porque o Senhor, em sua ira, havia fulminado Uzá. Até hoje aquele lugar é chamado Perez-Uzá.

**12**Naquele dia Davi teve medo de Deus e se perguntou: "Como vou conseguir levar a arca de Deus?"

**13**Por isso desistiu de trazer a arca para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-a para a casa de Obede-Edom, de Gate.

**14**A arca de Deus ficou na casa dele por três meses, e o Senhor abençoou sua família e tudo o que possuía.

Este capítulo narra a primeira tentativa de Davi, no sentido de trazer para Jerusalém a arca do Senhor, que se encontrava, havia 20 anos, na casa de Abinadabe em Quiriate-Jearim, cerca de 10km de Jerusalém.

Sabemos que ela fora levada pelos filisteus nos dias de Samuel e que estivera com eles por alguns meses, antes de a terem mandado de volta. Depois disso, ela ficou na casa de Abinadabe por 20 anos, mas Saul havia reinado, nesse ínterim, por 40 anos e Davi já estava reinando sobre Judá, havia cerca de 8, de maneira que parece haver um descompasso entre os 20 anos de permanência da arca na casa de Aminadabe e os 50, no mínimo, desde a sua tomada, mas a numerologia bíblica tem uma série de dificuldades dessa natureza, devido ao fato de não haver algarismos numéricos no alfabeto hebraico.

Independente deste fato, somos informados que trazê-la tinha sido uma decisão de todos porque Davi consultara todos os líderes (versículo 1). Foram feitos os preparativos (uma carroça nova havia sido preparada para transportá-la) e havia grande alegria enquanto a arca era trazida, com o povo dançando e cantando diante da arca (versículo 8).

Houve um imprevisto, contudo, durante o trajeto e somos informados, no versículo 9, que a carroça se inclinou e que foi necessário que Uzá, filho de Abinadabe, segurasse a arca, para evitar a sua queda da carroça.

Devemos lembrar que a arca representava a presença de Deus no meio do povo e que tinha quatro ganchos e duas varas, através das quais deveria ser carregada. Além disso, a arca só deveria ser carregada pelos levitas, pelo que Uzá foi fulminado por Deus quando o fez.

Este incidente interrompeu os planos de trazer a arca e deixou Davi contrariado, por não entender a intolerância divina (versículo 11), ao mesmo tempo em que o deixou com medo, por ter entendido que Deus tinha rígidos critérios para o relacionamento com Ele que não haviam sido observados (versículo 12). Assim sendo, a arca foi levada para a casa de Obede-Edom e deixada ali.

Não havia mais pressa para trazê-la, porque a precipitação havia sido uma tragédia, mas aconteceu uma coisa totalmente inesperada na casa e com relação a Obede-Edom. Deus começou a abençoá-lo ricamente, tanto a ele como a toda a sua família. Claro que ficamos nos perguntando qual seria a natureza dessas bênçãos que teriam chamado tanta atenção em apenas 3 meses? Imaginamos que talvez ele tivesse ficado riquíssimo de repente, mas não há nenhum registro de algo assim.

O que há, isso sim, são registros em *ICrônicas 16.38* e *26.8* que nos dizem que todos os seus filhos passaram a assumir cargos importantes no sacerdócio do Tabernáculo e que o total de seus filhos e parentes comissionados por Davi chegou a 62 pessoas. Isso é muito interessante, porque não está simplesmente ligado à presença da arca em sua casa, porque, se assim fosse, Abinadabe teria que estar abençoadíssimo depois de 20 anos.

Obviamente isso está ligado à forma diferenciada como Obede-Edom lidou com a arca em sua casa. Sem dúvida isso nos deixa pensativos quanto a como lidamos nós com o Espírito Santo, agora presente em nossas vidas. Porque alguns crentes são muito abençoados e outros pouco diferem dos não crentes à sua volta? Não podemos deixar de reconhecer que isso está intimamente ligado à forma como O reverenciamos em nossas atitudes.

## **ICrônicas 14**

Versículos 1 a 17

**1**Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi uma delegação, que lhe trouxe toras de cedro, e também pedreiros e carpinteiros para lhe construírem um palácio.

**2**Então Davi teve certeza de que o Senhor o confirmara como rei de Israel e de que estava fazendo prosperar o seu reino por amor de Israel, seu povo.

**3**Em Jerusalém Davi tomou para si mais mulheres e gerou mais filhos e filhas.

**4**Estes são os nomes dos que lhe nasceram ali: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

**5**Ibar, Elisua, Elpaete,

**6**Nogá, Nefegue, Jafia,

**7**Elisama, Beeliada e Elifelete.

**8**Quando os filisteus ficaram sabendo que Davi tinha sido ungido rei de todo o Israel, foram com todo o exército prendê-lo, mas Davi soube disso e saiu para enfrentá-los.

**9**Tendo os filisteus invadido o vale de Refaim,

**10**Davi perguntou a Deus: "Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos?"

O Senhor lhe respondeu: "Vá, eu os entregarei nas suas mãos".

**11**Então Davi e seus soldados foram a Baal-Perazim, e Davi os derrotou e disse: "Assim como as águas de uma enchente causam destruição, pelas minhas mãos Deus destruiu os meus inimigos". E aquele lugar passou a ser chamado Baal-Perazim.

**12**Como os filisteus haviam abandonado os seus ídolos ali, Davi ordenou que fossem queimados.

**13**Os filisteus voltaram a atacar o vale;

**14**de novo Davi consultou Deus, que lhe respondeu: "Não ataque pela frente, mas dê a volta por trás deles e ataque-os em frente das amoreiras.

**15**Assim que você ouvir um som de passos por cima das amoreiras, saia para o combate, pois este é o sinal de que Deus saiu à sua frente para ferir o exército filisteu".

**16**E Davi fez como Deus lhe tinha ordenado, e eles derrotaram o exército filisteu por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer.

**17**Assim a fama de Davi espalhou-se por todas as terras, e o Senhor fez com que todas as nações o temessem.

Este capítulo corresponde ao texto apresentado em *II Samuel 5.11-25*.

Hirão, rei de Tiro, selou uma aliança com Davi mandando-lhe de presente as madeiras e a mão de obra necessárias para que ele construísse um palácio para si na fortaleza de Sião. Em função disso, ele sentiu que Deus o havia confirmado como rei de Israel, visto que fazia prosperar o seu reino.

Em Jerusalém Davi tomou outras esposas e teve um maior número de filhos, dentre os quais lhe nasceu Salomão, que havia de sucedê-lo.

Os filisteus ficaram muito alarmados, quando souberam que Davi havia se tornado rei de Israel, pelo que marcharam contra ele, através do vale de Refaim. Davi consultou o Senhor e, tendo recebido a devida aprovação, atacou-os e derrotou-os, a ponto deles se desfazerem até dos seus ídolos, que ele mandou queimar.

Insatisfeitos, os filisteus tentaram novamente, mas desta vez Deus mandou que Davi os rodeasse e que atacasse por trás. O mais interessante seria a necessidade de Davi esperar até que ele ouvisse passos, porque Deus sairia na frente para lutar contra eles. Esse é o Deus que luta por nós e assim fez com relação a Davi nesse dia.

## Versículos 1 a 29

**1**Depois que Davi tinha construído casas para si na Cidade de Davi, ele preparou um lugar para a arca de Deus e armou uma tenda para ela.

**2**Então Davi disse: "Somente os levitas poderão carregar a arca de Deus, pois para isso o Senhor os escolheu e para ficarem sempre a seu serviço".

**3**Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém para trazer a arca do Senhor para o lugar que ele lhe havia preparado.

**4**Reuniu também os descendentes de Arão e os levitas:

**5**dos descendentes de Coate, Uriel, liderando 120;

**6**dos descendentes de Merari, Asaías, liderando 220;

**7**dos descendentes de Gérson, Joel, liderando 130;

**8**dos descendentes de Elisafã, Semaías, liderando 200;

**9**dos descendentes de Hebrom, Eliel, liderando 80;

**10**dos descendentes de Uziel, Aminadabe, liderando 112.

**11**Em seguida, Davi convocou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe, e

**12**lhes disse: "Vocês são os chefes das famílias levitas; vocês e seus companheiros levitas deverão consagrar-se e trazer a arca do Senhor, o Deus de Israel, para o local que preparei para ela.

**13**Pelo fato de vocês não terem carregado a arca na primeira vez, a ira do Senhor, o nosso Deus, causou destruição entre nós. Nós não o tínhamos consultado sobre como proceder".

**14**Então os sacerdotes e os levitas se consagraram para transportar a arca do Senhor, o Deus de Israel.

**15**E os levitas carregaram a arca de Deus apoiando as varas da arca sobre os ombros, conforme Moisés tinha ordenado, de acordo com a palavra do Senhor.

**16**Davi também ordenou aos líderes dos levitas que encarregassem os músicos que havia entre eles de cantar músicas alegres, acompanhados por instrumentos musicais: liras, harpas e címbalos sonoros.

**17**Assim, os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, e Asafe, um parente dele; dentre os meraritas, seus parentes, escolheram Etã, filho de Cuxaías;

**18**e com eles seus parentes que estavam no segundo escalão: Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

**19**Os músicos Hemã, Asafe e Etã deviam tocar os címbalos de bronze;

**20**Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia deviam tocar as liras, acompanhando o soprano;

**21**e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias deviam tocar as harpas em oitava, marcando o ritmo.

**22**Quenânias, o chefe dos levitas, ficou encarregado dos cânticos; essa era sua responsabilidade, pois ele tinha competência para isso.

**23**Berequias e Elcana seriam porteiros e deveriam proteger a arca.

**24**Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer deviam tocar as cornetas diante da arca de Deus. Obede-Edom e Jeías também deviam ser porteiros e vigiar a arca.

**25**Assim, com grande festa, Davi, as autoridades de Israel e os líderes dos batalhões de mil foram buscar a arca da aliança do Senhor que estava na casa de Obede-Edom.

**26** Como Deus havia poupado os levitas que carregavam a arca da aliança do Senhor, sete novilhos e sete carneiros foram sacrificados.

**27** Davi vestia um manto de linho fino, como também todos os levitas que carregavam a arca, os músicos e Quenânias, chefe dos músicos. Davi vestia também o colete sacerdotal de linho.

**28** E todo o Israel acompanhou a arca da aliança do Senhor alegremente, ao som de trombetas, cornetas e címbalos, ao toque de liras e de harpas.

**29** Quando a arca da aliança do Senhor estava entrando na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, observava de uma janela. E, aconteceu que ao ver o rei Davi dançando e celebrando, ela o desprezou em seu coração.

Além de construir o seu próprio palácio, Davi também havia preparado uma tenda para nela colocarem a arca do Senhor. Além disso, ele já tinha consultado o Senhor em relação ao que fizera errado na primeira tentativa de trazer a arca e agora sabia que a arca não podia ser carregada senão por levitas (versículo 2).

Assim sendo, ele reuniu quase mil levitas (versículos 5 a 11) e falou com eles sobre a sua missão de carregarem a arca nos ombros da casa de Obede-Edom até a tenda que preparara para ela em Jerusalém (versículos 12 a 15).

Além disso, Davi preparou vários músicos, também dentre os levitas, que seriam encarregados da celebração de culto ao Senhor, enquanto a arca estivesse sendo transportada (versículos 16 a 27), sem falar dos instrumentistas com seus instrumentos, que os acompanhariam (versículo 28).

O versículo final, 29, registra o desprezo da Mical pelo seu marido, por estar dançando diante da arca, ao vê-lo entrando em Jerusalém. Não fica claro aqui se Mical sentiu ciúmes de Davi ou se achou que dançar em público era uma atitude indigna para um rei. Seja como for, Deus não se agradou de sua atitude e a impediu de ter filhos.

## **ICrônicas 16**

Versículos 1 a 43

**1** Eles trouxeram a arca de Deus e a colocaram na tenda que Davi lhe havia preparado, e ofereceram holocaustos e sacrifícios de comunhão diante de Deus.

**2** Após oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, Davi abençoou o povo em nome do Senhor

**3** e deu um pão, um bolo de tâmaras e um bolo de uvas passas a cada homem e a cada mulher israelita.

**4** Davi nomeou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do Senhor, fazendo petições, dando graças e louvando o Senhor, o Deus de Israel.

**5** Desses, Asafe era o chefe, Zacarias vinha em seguida, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Eles deviam tocar lira e harpa enquanto Asafe tocava os címbalos.

**6** Os sacerdotes Benaia e Jaaziel deviam tocar diariamente as trombetas diante da arca da aliança de Deus.

**7**Foi naquele dia que, pela primeira vez, Davi encarregou Asafe e seus parentes de louvarem o Senhor com salmos de gratidão:

**8**"Deem graças ao Senhor, clamem pelo seu nome, divulguem entre as nações o que ele tem feito.

**9**Cantem para ele, louvem-no; contem todos os seus atos maravilhosos.

**10**Gloriem-se no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o Senhor.

**11**Olhem para o Senhor e para a sua força; busquem sempre a sua face.

**12**Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e das ordenanças que pronunciou,

**13**Ó descendentes de Israel, seu servo, ó filhos de Jacó, seus escolhidos.

**14**"Ele é o Senhor, o nosso Deus; seu domínio alcança toda a terra.

**15**Para sempre se lembra da sua aliança, da palavra que ordenou para mil gerações,

**16**da aliança que fez com Abraão, do juramento que fez a Isaque,

**17**que confirmou para Jacó como um decreto e para Israel como uma aliança eterna,

dizendo:

**18**'A vocês darei a terra de Canaã, a herança que possuirão'.

**19**"Quando eles ainda eram poucos, muito poucos, sendo estrangeiros nela

**20**e vagueando de nação em nação, de um reino a outro,

**21**ele não permitiu que ninguém os oprimisse; por causa deles repreendeu reis, ordenando:

**22**'Não maltratem os meus ungidos; não façam mal aos meus profetas'.

**23**"Cantem ao Senhor, todas as terras! Proclamem a sua salvação dia após dia!

**24**Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!

**25**Pois o Senhor é grande e muitíssimo digno de louvor, ele deve ser mais temido que todos os deuses.

**26**Pois todos os deuses das nações não passam de ídolos, mas o Senhor fez os céus.

**27**O esplendor e a majestade estão diante dele; força e alegria, na sua habitação.

**28**Deem ao Senhor, ó famílias das nações, deem ao Senhor glória e força!

**29**Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da sua santidade,

**30**tremam diante dele, todas as nações! Firmou o mundo, e este não se abalará!

**31**Que os céus se alegrem e a terra exulte, e diga-se entre as nações: 'O Senhor reina!'

**32**Ressoe o mar e tudo o que nele existe; exultem os campos e tudo o que neles há!

**33**Então as árvores da floresta cantarão de alegria, cantarão diante do Senhor, pois ele vem julgar a terra.

**34**"Rendam graças ao Senhor, pois ele é bom; o seu amor dura para sempre.

**35**Clamem: 'Salva-nos, ó Deus, nosso Salvador! Reúne-nos e livra-nos das nações, para que demos graças ao teu santo nome e façamos do teu louvor a nossa glória'.

**36**Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, de eternidade a eternidade". Então todo o povo exclamou: "Amém!" e "Louvado seja o Senhor!"

**37**Davi deixou Asafe e seus parentes diante da arca da aliança do Senhor para ali ministrarem regularmente, de acordo com as prescrições para cada dia.

**38**Também deixou Obede-Edom e seus sessenta e oito parentes para ministrarem com eles. Obede-Edom, filho de Jedutum, e também Hosa foram porteiros.

**39**Davi deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do tabernáculo do Senhor em Gibeom

**40**para, regularmente, de manhã e à tarde, apresentarem holocaustos no altar de holocaustos, de acordo com tudo o que está escrito na Lei do Senhor, que ele deu a Israel.

**41**Com eles estavam Hemã e Jedutum e os outros designados para darem graças ao Senhor, exclamando: "O seu amor dura para sempre".

**42**Hemã e Jedutum eram responsáveis pelas trombetas, pelos címbalos e pelos outros instrumentos musicais para o culto. Os filhos de Jedutum foram nomeados como porteiros.

**43**Então todo o povo partiu, cada um para a sua casa, e Davi voltou para casa para abençoar sua família.

Este capítulo pode ser resumido como a seguir:

Versículos 1 a 3 → Davi impetra a bênção de Deus sobre cada israelita;

Versículos 4 a 7 → Davi designa os levitas para a realização do culto em Jerusalém;

Versículos 8 a 36 → Davi entoava um salmo de louvor ao Senhor;

Versículos 37 a 42 → Davi designa levitas e sacerdotes para a realização do culto no Tabernáculo de Gibeão;

Versículo 43 → Davi impetra a bênção de Deus sobre a sua própria casa.

Chama a atenção o fato do salmo ser disposto quiasticamente (forma simétrica de disposição da poesia israelita), mas em termos de conteúdo, chama mais atenção o fato da arca ter ido parar em Jerusalém, enquanto o Tabernáculo permaneceu em Gibeão.

É provável, contudo, que Davi não estivesse interrompendo, contudo, o culto estabelecido por Moisés, porque a arca já não estava no Tabernáculo, possivelmente, há 50 anos. Assim sendo, é difícil imaginar que a cerimônia do Yom Kippur estivesse sendo realizada anualmente.

Como a arca foi parar numa tenda que Davi adentrava, fica claro que o dia anual da propiciação com o Sumo Sacerdote se colocando diante da arca estava suspenso. O mais provável, inclusive, é que só tenha voltado a ser praticado após a construção do templo, por Salomão, em Jerusalém.

O salmo de louvor que Davi inseriu entre os versículos 8 e 36 é composto por 3 salmos elaborados por Davi:

Os versículos 8 a 22 → correspondem aos versículos 1 a 15 de *Salmos 105*;

Os versículos 23 a 33 → reproduz os versículos 1 a 13 de *Salmos 96*;

Os versículos 34 a 36 → é extraído dos versículos 47 e 48 de *Salmos 106*.

Apenas a título de curiosidade, o versículo 7 registra o fato de ser aquela a primeira ocasião na qual Davi designou Asafe e seus familiares para entoarem salmos de gratidão em louvor ao Senhor.

## **ICrônicas 17**

Versículos 1 a 27

**1**O rei Davi já morava em seu palácio quando, certo dia, disse ao profeta Natã: "Aqui estou eu, morando num palácio de cedro, enquanto a arca da aliança do Senhor permanece numa simples tenda".

**2**Natã respondeu a Davi: "Faze o que tiveres em mente, pois Deus está contigo".

**3**E naquela mesma noite Deus falou a Natã:

**4**"Vá dizer ao meu servo Davi que assim diz o Senhor: Não é você que vai construir uma casa para eu morar.

**5**Não tenho morado em nenhuma casa, desde o dia em que tirei Israel do Egito, mas fui de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro.

**6**Por onde tenho acompanhado todo o Israel, alguma vez perguntei a algum líder deles, que mandei pastorear o meu povo: Por que você não me construiu um templo de cedro?

**7**"Agora pois, diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu o tirei das pastagens, onde você cuidava dos rebanhos, para ser o soberano sobre Israel, o meu povo.

**8**Sempre estive com você por onde você andou, e eliminei todos os seus inimigos. Agora eu o farei tão famoso quanto os homens mais importantes da terra.

**9**E providenciarei um lugar para Israel, o meu povo, e os plantarei lá, para que tenham o seu próprio lar e não mais sejam incomodados. Povos ímpios não mais os oprimirão, como fizeram no início

**10**e têm feito desde a época em que nomeei juízes sobre Israel, o meu povo. Também subjugarei todos os seus inimigos. Saiba também que eu, o Senhor, estabelecerei para você uma dinastia.

**11**Quando a sua vida chegar ao fim e você se juntar aos seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, e eu estabelecerei o reino dele.

**12**É ele que vai construir um templo para mim, e eu firmarei o trono dele para sempre.

**13**Eu serei seu pai, e ele será meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul.

**14**Eu o farei líder do meu povo e do meu reino para sempre; seu reinado será estabelecido para sempre".

**15**E Natã transmitiu a Davi tudo o que o Senhor lhe tinha falado e revelado.

**16**Então o rei Davi entrou no tabernáculo, assentou-se diante do Senhor, e orou:

**17**"Quem sou eu, ó Senhor Deus, e o que é a minha família, para que me trouxesses a este ponto? E, como se isso não bastasse para ti, ó Deus, tu falaste sobre o futuro da família deste teu servo. Tens me tratado como um homem de grande importância, ó Senhor Deus.

**18**"O que mais Davi poderá dizer-te por honrares o teu servo? Tu conheces o teu servo,

**19** ó Senhor. Por amor do teu servo e de acordo com tua vontade, realizaste este feito grandioso e tornaste conhecidas todas essas grandes promessas.

**20** "Não há ninguém como tu, ó Senhor, nem há outro Deus além de ti, conforme tudo o que sabemos.

**21** E quem é como Israel, o teu povo, a única nação da terra que tu, ó Deus, resgataste para ti mesmo, e assim tornaste o teu nome famoso, realizando grandes e impressionantes maravilhas ao expulsar nações de diante do povo que libertaste do Egito?

**22** Tu fizeste de Israel o teu povo especial para sempre, e tu, ó Senhor, te tornaste o seu Deus.

**23** "Agora, Senhor, que a promessa que fizeste a respeito de teu servo e de sua descendência se confirme para sempre. Faze conforme prometeste,

**24** para que tudo se confirme, para que o teu nome seja engrandecido para sempre e os homens digam: 'O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus para Israel!' E a descendência de teu servo Davi se manterá firme diante de ti.

**25** "Tu, meu Deus, revelaste a teu servo que formarás uma dinastia para ele. Por isso teu servo achou coragem para orar a ti.

**26** Ó Senhor, tu és Deus! Tu fizeste essa boa promessa a teu servo.

**27** Agora, por tua bondade, abençoa a família de teu servo, para que ela continue para sempre na tua presença; pois o que tu, Senhor, abençoaas, abençoado está para sempre".

Este capítulo é apenas uma transcrição de *II Samuel 7*, pelo que aproveitamos para transcrever, também, a seguir, os comentários do mesmo.

Este capítulo narra o desejo que Davi teve de construir um templo de pedra e madeira para o Senhor e a forma amorosa como Deus rejeitou, ou pelo menos postergou, a aceitação do seu pedido.

Davi falou de sua ideia com o profeta Natã e este, porque achou ótima a ideia, presumiu que Deus também ia achar o mesmo, pelo que sequer O consultou antes de dar sua resposta.

Naquela noite, contudo, Deus veio falar com Natã e deu a ele uma resposta bem distinta daquela que fora dada anteriormente a Davi pelo profeta. Resumindo, Deus mandou dizer a Davi que Ele nunca pediu que fosse edificada para Ele uma casa de pedra e madeira. Embora Ele estivesse muito satisfeito com Davi, o que poderia ser visto pela forma como o tinha dirigido e abençoado, Ele não queria que Davi construísse para Ele essa casa.

Por outro lado Ele, Deus, Se dispunha a construir uma casa para Davi, que estivesse sempre diante dEle e o filho que fosse substituí-lo; esse construiria a casa que Davi intentara construir.

Não obstante a recusa de Deus, Davi ficou maravilhado com a resposta que recebeu e sua primeira providência foi prostrar-se diante de Deus no Tabernáculo para orar segundo as palavras transcritas nos versículos 17 a 27.

Não cabe repetir aqui as palavras de Davi, mas são palavras de gratidão e de entrega total de sua vida, para que Deus a usasse para Sua honra e glória. As

promessas que Deus nos faz no livro de *Efésios* são muito similares. Que também nós saibamos nos prostrar diante dEle para expressar o nosso louvor e a nossa gratidão!

## **ICrônicas 18**

Versículos 1 a 17

**1**Depois disso Davi derrotou os filisteus e os subjugou, e tirou do controle deles a cidade de Gate e seus povoados.

**2**Davi derrotou também os moabitas, que ficaram sujeitos a ele, pagando-lhe impostos.

**3**Além disso, Davi derrotou Hadadezer, rei de Zobá, nas proximidades de Hamate, quando Hadadezer tentava obter o controle na região do rio Eufrates.

**4**Davi se apossou de mil dos seus carros de guerra, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Ainda levou cem cavalos de carros de guerra e aleijou todos os outros.

**5**Quando os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles.

**6**Em seguida, estabeleceu guarnições militares no reino dos arameus de Damasco, sujeitando-os a lhe pagarem impostos. E o Senhor dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde ia.

**7**Davi também trouxe para Jerusalém os escudos de ouro usados pelos oficiais de Hadadezer.

**8**De Tebá e Cum, cidades que pertenciam a Hadadezer, o rei Davi trouxe grande quantidade de bronze, que Salomão usou para fazer o tanque de bronze, as colunas e vários utensílios.

**9**Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá,

**10**enviou seu filho Adorão ao rei Davi para saudá-lo e parabenizá-lo por sua vitória na batalha contra Hadadezer, que tinha estado em guerra contra Toú. Com Adorão, mandou todo tipo de utensílios de ouro, de prata e de bronze.

**11**O rei Davi consagrou esses utensílios ao Senhor, como fizera com a prata e o ouro tomados de todas estas nações: Edom e Moabe, os amonitas e os filisteus e Amaleque.

**12**Abisai, filho de Zerua, derrotou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

**13**Depois colocou guarnições militares em Edom, sujeitando todos os edomitas a Davi. O Senhor dava vitórias a Davi em todos os lugares aonde ia.

**14**Davi reinou sobre todo o Israel, administrando o direito e a justiça a todo o seu povo.

**15**Joabe, filho de Zerua, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era o arquivista real;

**16**Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era secretário;

**17**Benaia, filho de Joiada, comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos do rei Davi eram seus principais oficiais.

A exemplo do que aconteceu no capítulo anterior, também este é praticamente uma transcrição de *II Samuel 8*. Assim sendo, os comentários ali feitos serão também aqui transcritos.

Neste capítulo somos informados que “depois disso” Davi derrotou todos os inimigos à sua volta e consagrou ao Senhor tudo conquistado deles por meio de saques. Entendemos, portanto, que “isso” é a conversa entre Davi e Deus depois que ele manifestou o desejo de construir para Deus uma casa de pedra e madeira.

Os povos derrotados por Davi são listados a seguir e podem ser identificados na figura 5 acima: filisteus, moabitas, sírios (Hadadezer de Zobá e arameus de Damasco), amalequitas e edomitas.

O versículo 14 nos informa que Davi reinava com justiça. É exatamente isso que se espera de um rei temente a Deus. O restante do capítulo nos informa os nomes das pessoas que ocupavam os principais cargos no reino de Davi.

## **ICrônicas 19**

Versículos 1 a 19

**1**Algun tempo depois, Naás, rei dos amonitas, morreu, e seu filho foi o seu sucessor.

**2**Davi pensou: "Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi bondoso comigo". Então Davi enviou uma delegação para transmitir a Hanum seu pesar pela morte do pai. Mas, quando os mensageiros de Davi chegaram à terra dos amonitas para expressar condolências a Hanum,

**3**os líderes amonitas lhe disseram: "Achas que Davi está honrando teu pai ao enviar mensageiros para expressar condolências? Não é nada disso! Davi os enviou como espiões para examinar o país e destruí-lo".

**4**Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, rapou-lhes a barba, cortou metade de suas roupas até as nádegas, e mandou-os embora.

**5**Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, pois haviam sido profundamente humilhados, e mandou dizer-lhes: "Fiquem em Jericó até que a barba cresça e, então, voltem para casa".

**6**Vendo Hanum e os amonitas que tinham atraído sobre si o ódio de Davi, alugaram da Mesopotâmia, de Arã Maaca e de Zobá, carros de guerra e condutores de carros, por trinta e cinco toneladas de prata.

**7**Alugaram trinta e dois mil carros e seus condutores, contrataram o rei de Maaca com suas tropas, o qual veio e acampou perto de Medeba, e os amonitas foram convocados de suas cidades e partiram para a batalha.

**8**Ao saber disso, Davi ordenou a Joabe que marchasse com todo o exército.

**9**Os amonitas saíram e se puseram em posição de combate na entrada da cidade, e os reis que tinham vindo posicionaram-se em campo aberto.

**10**Vendo Joabe que estava cercado pelas linhas de combate, escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e posicionou-os contra os arameus.

**11**Pôs o restante dos homens sob o comando de seu irmão Abisai e posicionou-os contra os amonitas.

**12**E Joabe disse a Abisai: "Se os arameus forem fortes demais para mim, venha me ajudar; mas, se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei ajudá-lo.

**13**Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o Senhor faça o que for de sua vontade".

**14**Então Joabe e seus soldados avançaram contra os arameus, que fugiram dele.

**15**Quando os amonitas viram que os arameus estavam fugindo de Joabe, também fugiram de seu irmão Abisai e entraram na cidade. Assim, Joabe voltou para Jerusalém.

**16**Ao perceberem os arameus que haviam sido derrotados por Israel, enviaram mensageiros para trazer arameus que viviam do outro lado do Eufrates, e Sofaque, o comandante do exército de Hadadezer, veio à frente deles.

**17**Informado disso, Davi reuniu todo o Israel e atravessou o Jordão; avançou contra eles e formou linhas de combate defronte deles. Mas, começado o combate,

**18**eles fugiram de diante de Israel, e Davi matou sete mil dos seus condutores de carros de guerra e quarenta mil dos seus soldados de infantaria. Também matou Sofaque, o comandante do exército deles.

**19**Quando os vassalos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram a paz com Davi e se sujeitaram a ele. E os arameus não quiseram mais ajudar os amonitas.

Mais uma vez temos aqui um texto muito semelhante a *II Samuel 10*, pelo que novamente são transcritos aqui os comentários correspondentes.

Além de Hirão, rei de Tiro, que era aliado de Davi, os amonitas foram os únicos vizinhos que não haviam sido derrotados por Davi, conforme descrito no capítulo 18 (ver vizinhos de Israel na figura 5). Cabe lembrar aqui que Naás, rei de Amom, recebeu Davi quando ele estava fugindo de Saul e que ficou tomando conta de seus pais e irmãos, enquanto a situação de Davi não se resolveu. Assim sendo, os amonitas eram, também, aliados de Davi.

Com a morte de Naás, subiu ao trono dos amonitas o seu filho Hanum, a quem Davi quis mostrar o seu apreço por seu pai, mandando uma delegação para transmitir a Hanum os seus pêsames. Infelizmente Hanum se cercara de conselheiros tolos, que convenceram o rei que a delegação de Davi estava ali para espionar, visando futura conquista da terra deles.

O resultado disso foi a humilhação dos servos de Davi, cortando metade de suas barbas e metade de suas roupas, expulsando-os a seguir. Os servos voltaram até Jericó, mas ficaram com vergonha de retornar à presença de Davi sem as suas barbas, pelo que Davi pediu a eles que ali permanecessem até que suas barbas crescessem novamente.

Obviamente o ato tolo de Hanum foi uma provocação ao exército de Davi, de modo que, já esperando ser atacados, providenciaram uma aliança com os arameus ao norte para saírem à guerra contra Davi. Apesar de sua excelente

estratégia, atacando Israel em duas frentes, Joabe e seu irmão Abisai dividiram as tropas de Israel e cada um deles foi vencedor em sua frente.

Os amonitas houveram por bem propor paz a Davi, mas os arameus se reagruparam e procuraram novas alianças. Neste segundo embate, contudo, perderam 40 mil homens e 700 condutores de carros, para só então reconhecerem a derrota, aceitando passar a pagar tributos a Davi.

Vemos, dessa forma, que Davi dominava todos os seus vizinhos e tinha paz em todas as suas fronteiras.

## **ICrônicas 20**

Versículos 1 a 8

**1**Na primavera seguinte, na época em que os reis saem à guerra, Joabe conduziu o seu exército até a terra dos amonitas e a arrasou. Enquanto Davi ainda estava em Jerusalém, Joabe cercou Rabá, a capital, atacou-a e deixou-a em ruínas.

**2**Davi tirou a coroa da cabeça de Moloque, uma coroa de ouro de trinta e cinco quilos, ornamentada com pedras preciosas. E ela foi colocada na cabeça de Davi. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade

**3**e trouxe também os seus habitantes, designando-lhes trabalhos com serras, picaretas de ferro e machados. Davi fez assim com todas as cidades amonitas. Depois voltou com todo seu exército para Jerusalém.

**4**Houve depois disso uma guerra contra os filisteus, em Gezer. Naquela época, Sibecai, de Husate, matou Sipai, um dos descendentes dos refains, e os filisteus foram subjugados.

**5**Noutra batalha contra os filisteus, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, de Gate, que possuía uma lança cuja haste parecia uma lançaadeira de tecelão.

**6**Noutra batalha, em Gate, havia um homem de grande estatura e que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé; vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente de Rafa

**7**e desafiou Israel, mas Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

**8**Esses eram descendentes de Rafa, em Gate, e foram mortos por Davi e seus soldados.

O primeiro versículo deste capítulo corresponde a *II Samuel 11.1*, mas o texto ali passa a narrar o adultério de Davi com Bateseba, seguido do assassinato de Urias, seu general e marido dela. A sequência de pecados de Davi é simplesmente omitida em *ICrônicas*.

Já os versículos 2 e 3 correspondem aos atos de Davi em relação à mesma guerra contra os amonitas, narrada em *II Samuel 13.29-31*.

Os versículos finais deste capítulo, 4 a 8, são mais uma vez a transcrição aproximada de *II Samuel 21.18-22*. São narrados aqui alguns feitos notáveis de guerreiros de Davi.